

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartou

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se acceptam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

AFUNDAMENTO DO NAVIO «SANTA IRENE»

Encheu de repulsa todo o Portugal, mas em especial o distrito de Aveiro, o torpe afundamento a tiros de canhão por um submarino desconhecido na noite do último dia 12 para 13, do sobre-dito navio.

O «Santa Irene», pequeno barco de carga, fretado pela Casa Mário Silva, de Lisboa, cuja propriedade pertence à Companhia Industrial Portuguesa, saíra do Tejo a 23 de Março, tripulado por 18 homens, com um carregamento para a Suíça.

Regressando ao nosso país, no Mediterrâneo, entre as ilhas de Elba e Corsega, surpreendeu-o um submarino desconhecido que o afundou com um fulminante ataque de tiros de canhão, sem que a sua tripulação tivesse tempo de tomar as baldeiras.

Com este, é o nono navio português afundado, que a guerra e a crueldade arrebatou à nossa reduzida frota mercante, e, com ele foram mais 17 vidas de honrados trabalhadores que se perdem, contando nesse número 6 da vila de Ilhavo e o caciense nosso íntimo amigo sr. João Duarte, de 36 anos de idade, filho da sr.ª Maria Cabica, esposa do sr.ª D. Ferdinandina Gomes Duarte, natural da Figueira da Fóz e pai do menino Victor Manuel Gomes Duarte, de 7 anos de idade e residentes em Cacia.

O amigo Duarte, que por intempéries na vida, havia há poucos meses saído de 2.º Dispensário da Armada ao serviço na Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho de S. Jacinto, (Aveiro), alistou-se na Marinha Mercante com a carta marítima que possuía, não chegando ao que tencionava.

Este desaparecimento andou velozmente de boca em boca no nosso povo. Cacia estava de luto, pois, João Duarte, gozava de geral simpatia e ajudou ao máximo o «Club Recreio Caciense», pelo que esta colectividade tem ligado o seu estandarte a meia haste, consagrando-lhe luto.

Um sobrevivente deste afundamento existe, o sr. António Menfelo Troia, de Ilhavo, que se encontra num país europeu.

Haverá mais sobreviventes do «Santa Irene»? É uma interrogação que ainda está em evidencia, pelas informações remetidas, não cessando os seus trabalhos para informações concretas com o nosso ministro em Roma a Casa Mário Silva, que telegraficamente aguarda impaciente comunicação, para reviver a verdade deste trágico acontecimento.

Choramos a perda do nosso patrício e dos restantes tripulantes, aconselhando às famílias em lágrimas, muita resignação e pedimos a Deus por elas.

É amanhã domingo da Ressurreição!
Aléluia! Palavra sagrada, cá-

Páscoa

tico bendito que sobe das almas em entusiasmo, em frémito da vitória, tão alto, tão lindo, tão cheio de poesia e de encanto, que ondu-la e espalha-se dum lado a outro do horizonte.

Mas olhamos a Natureza em volta e vimo-la diferente nos seus múltiplos aspectos. Não tem os mesmos deslumbramentos o sol; não tem sorrisos as flôres orvalhadas da manhã, como que se extinguiu o perfume das glicínias e dos lilazes que vieram ostentar-se agora ao aproximar-se da Primavera.

E as avezinhas? Por onde andam que as não ouvimos cantar? O céu tornou-se plumbio e surge a noite. As estrelas já não esmaltam o azul do céu...

Que recordação... Que saudade...

Sábado da Aléluia... Domingo da Ressurreição... Páscoa florida... Repicar festivo dos sinos na igreja da nossa aldeia... Ruas atapetadas de fozmaninho e verduras... Folat em cortejo de Boas-Festas ao som da campainha litúrgica... Benção da Cruz nas mãos do sacerdote...

Páscoa no fim das Endoenças tristes, altares cobertos de crépes agora transformados em galas, vermelho e oiro, as almas de joelhos na adoração de Cristo ressuscitado,

labios de crentes fremindo e onde se expande, alegre, vibrante, entusiasta, excelso, o cántico sagrado: — Aléluia! Aléluia!

Páscoa florida, que ternura nos prende o pensamento à recordação e à saudade, alheando-nos à loucura que brame pelo mundo, que domina as nações e afasta milhões de homens do trabalho fecundo e dignificador, que enrodilha milhões de almas na obsessão dos egoísmos e das invejas, das ambições e dos ódios, das ignomínias e das iniquidades, das ansiedades miserandas de optimir e humilhar.

E olhamos a vida ainda hoje o que foi há milénios, o homem subjugando o homem pela força material, pela violência, como quando Caim subjugou seu irmão, cobrindo a terra de escravizados, de torturados e lacerados, mãis e crianças sob a sufocação das angustias, dos soluços e das lágrimas.

É amanhã domingo da Ressurreição!

Chega até nós as notícias más; continua a guerra a fazer grandioso o Sofrimento, a encher de luto o mundo inteiro, a alastrar a Dór e a Desgraça...

Páscoa divina, desvia os nossos sentidos, os nossos pensamentos, as nossas palavras para a ternura da saudade, cobre-nos, sim,

saudosa!...

com a doçura da tua poesia, do teu encantamento, da tua benção!

João da Beira-Mar.

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Regressou de Lisboa na última terça-feira, o nosso director sr. José Marques Damião, que lá esteve 17 dias em serviço de cobrança do «Ecos de Cacia».

A todos os assinantes, anunciantes e amigos, que lhe dispensaram provas de carinho e amizade, aqui lhes agradecemos tôdas essas gentilezas.

CLUB RECREIO CACIENSE

Hoje, Sábado Melhor e amanhã Domingo de Páscoa, pelas 22.30 horas oficiais, realizam-se bailes no salão deste Club. O de hoje, sabemos ser abrilhantado pela apreciada Orquestra Jazz Vouga, de Angeja, e o de amanhã por um excelente conjunto musical em contrato.

A ESPECULAÇÃO EM CACIA

Ao tempo que se fala em especulação e açambarcamento no nosso país, já estamos admirados Cacia não sofrer nenhum desses males, apenas uma escassez de gêneros, quando desde fins da penúltima semana se vem desenvolvendo a ganância em premeio da especulação.

Num dos dias da passada semana foram apreendidas pela Polícia de Aveiro algumas dezenas de alqueires de milho e feijão, que estavam sendo negociadas por um preço exorbitante, milho 46\$00 e o feijão não nos foi possível averiguar.

Além da fabricação do pão e remetê-lo para Ovar, Porto, etc., e vendê-lo a lavradores abastados que venderam o seu milho à razão de 40 a 50 escudos o alqueire e agora compram o pão fabricado, ganhando com isso centos de escudos. O pobre trabalhador que desde madrugada até altas horas da noite sur as suas vestes ganham de 10 a 12 escudos, homens; e 8 escudos, mulheres; choram de desgosto quererem comprar o seu alimento e de — a quantos sucede — 5 e 6 filhos e recusarem-lhe a venda. A quem não comove esta injustiça?

Todo o castigo é pouco para estes inimigos da Humanidade. Haja emenda!

ISENÇÃO DE TAXA MILITAR

Por um Decreto-lei publicado no «Diário do Governo» de 10 do corrente, ficam isentos do pagamento da taxa militar, as praças julgadas incapazes do serviço militar por doença adquirida em campanha ou por serviços prestados no desempenho dos seus deveres militares, embora não tenham sido reformados.

LIGA REGIONAL DO BAIXO VOUGA

A reunião da sua Comissão Organizadora

Com a assistência dos srs. Mantel Rodrigues Carvalho, José Nunes Ferreira, Ernesto da Silva Baptista, Manuel Francisco Corujo, Policarpo Nunes de Sousa, António Nogueira Pinho, José de Sousa Aguiar, Anibal Cruz e José Marques Damião, director do *Ecos de Cacia*, reuniu no passado domingo, em Lisboa, a Comissão Organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga para continuar os seus trabalhos para a fundação deste organismo.

A reunião teve lugar na residência do nosso prestimoso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Carvalho e foi por ele presidida, tendo secretariado o sr. Anibal Cruz no impedimento do sr. Alfredo Dias Pires por se encontrar doente.

Depois de lida a acta, e terem falado sobre diversos assuntos de interesse para a Liga os srs. José Nunes Ferreira, Er-

Cândido Luis de Moura

SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVFIRC

nesto Baptista e Anibal Cruz, foi nomeada uma comissão para encetar os primeiros trabalhos de organização, à qual ficaram pertencendo os srs. José Nunes Ferreira, Ernesto Baptista, António Nogueira Pinho e Anibal Cruz.

A reunião terminou com uma saudação a tôda a Imprensa regional.

Crónica da capital

RISOS FORÇADOS

O riso faz parte integrante da saúde. Diz-se até que é o melhor companheiro da vida...

As luzes apagam-se, agora. Há um remexer de cadeiras para se conseguir melhor posição...

A meu lado um rapaz novo abre a boca não sei se de sono se de tédio. Fixo-o. Ele olha-me pezaroso, com paixão...

«Não!» «Porquê?» Calou-se. O tempo melhorou e eu continuo a andar...

Um caciense alfacinha.

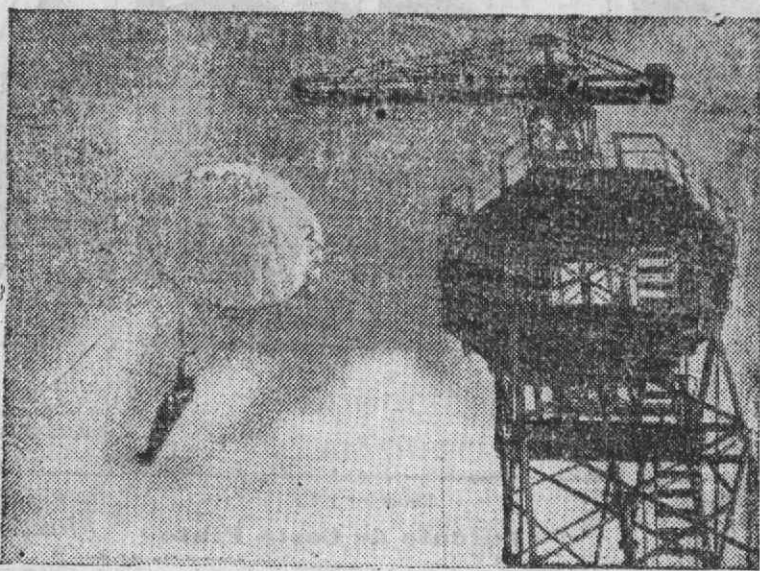
A seguir:

REGENERAÇÃO

Combóios em Cacia

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL, listing train times and destinations.

A' Margem da Guerra



Os aviadores polacos enquadraos na R. A. F. fazem treino de paraquedas, na antecipaçaõ da segunda frente europeia.

Tática que não me serve

Eu ia jurar que o senhor Ernesto Baptista é uma pessoa muito e muito «reinadia», um homem de graça às caradas e de pilérias de deixar de banda quem quer que seja.

Nem Bocage, nem Tolentino... só ele, o senhor Ernesto Baptista que se arma em espieta, afirmando que «a ignoância é irmã gêmea da má criação»...

É tipo único, este senhor Ernesto. Para ele nenhuma teoria serve, mas tarde ou cedo tem de cair pela base como os outros. Usa duma tática que não me serve porque se até certo ponto eu concordo com o bairrismo...

Com que então vila de Angeja?

Com que então Ponte de Angeja?

Com que então eu é que desconheço os arquivos oficiais? Que mais quer o senhor Ernesto?

Estude bem esses arquivos. Veja de quando Angeja deixou de ser vila; veja se não é uma injustiça chamar-se Ponte de Angeja a uma ponte que está noutra povoação e que me leva a crer que só tomou esse nome única e simplesmente por, outrora, Angeja ser uma vila e por consequência, ser uma povoação mais importante e mais conhecida...

Eu só queria que o senhor Ernesto me dissesse onde começa o concelho de Albergaria-Velha e acaba o de Aveiro; eu só queria que o senhor

Ernesto me dissesse por que exagera assim; eu só queria que o senhor Ernesto me dissesse por que basofeia tanto. Ponhamos de parte tabolêtas, antiguidades, piacas, bairrismo, pontes novas, pontes velhas, tudo. Tire as cataratas dos olhos, senhor Ernesto e facilmente verá que se enganou tanto a respeito da Ponte

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

IMPRESSÕES DUMA VISITA Á VILA DO SEIXAL

Manhã de Abril. Já amplamente o sol sorri com seus claros raios em festa, como um lino erguido à vida, ao labor e à paz. A terra como que recebendo aquele b'ijo sem esperar, sente mais vigor e acaricia a sua grandiosa obra na agricultura...

O mar que havia pouco deixado o mergulho da escuridão da noite, brilha como um espelho e agite a sua friagem de bravura, brincando às vezes com os barquinhos que vagueiam ao sabor das suas ondas.

Tudo sorri, tudo parece poesia, numa manhã de Abril disfrutada na laboriosa e ribeirinha Vila do Seixal.

Pouco tempo depois do beijo da natureza, aqui e ali, as chaméms deixam libertar-se algumas aspirais de fumo, enquanto as mãs chamam repetidas vezes pelas filhas tombadas no sono da manhã...

Tudo parece um sonho para estas raparigas, mas a sua vida é um drama de paixão forte e sincera, e de trabalho humilde e modesto.

Nas fábricas o trabalho é de tinado e cada qual desempenha fielmente a sua missão. Nos ateliêres, em menor escala, tudo se faz para que o seu trabalho seja o seu maior orgulho. Os homens lutam pela mesma causa e a vida é exemplificativamente a luta pelo pão de cada dia...

Cito horas decorridas duma realidade exposta sem bondados de importância, como é encantador e belo, ver as raparigas tisuadas pelo sol embriagador, duma candidez sublime e fascinante, saírem das fábricas, mostrando um sorriso sem fadiga, uns olhos chamejantes de alegria e vida, envergando com o seu modesto orgulho nos vestidos que as embelezam, tal como flores no altar da Virgem Maria...

A noite quivindo as c'nfissões das águas do Rio Tejo, que embatem mansamente de encontro à ponte da Estação Fluvial, ou de encontro à muralha da Avenida Marginal, eis com outros lindos vestícos, segredam c'nfissões aos

Club Recreio Caciense

O «Club Recreio Caciense» participa aos seus associados o desaparecimento de João Pereira Duarte, um dos tripulantes do vapor «Santa Irene» afundado no Mediterrâneo.

Manda a Direcção deste Club resar na igreja matriz de Cacia pelas 8 horas officiais (quinta feira) dia 29 do corrente, uma missa por sua alma, para o que convida todos os sócios, famílias e pessoas de suas relações a assistir a tão consagrado acto como merece.

A Direcção.

NOVIDADE LITERARIA

A VIDA... SONHO DE INSTANTES

VERSOS DE Mantas Massâno

A' VENDA EM LISBOA: LIVRARIA FRANCO Rua Barros Queiroz

como no faciosismo que o alimenta querendo fazer passar por uma vila, uma freguesia que é como a minha.

E por aqui me fico com esta até ver.

Manuel Maria Tavares.

REMOQUES

Chamem-lhe «ignôancia crassa», chamem-lhe o que quiserem, que, já agora, e pelo que de há uns tempos atrás vimos ouvindo, o povo de Aveiro e seus arredores já «vai conhecendo muito bem o nome aos bois»...

Chamem-lhe «ignôancia crassa», chamem-lhe o que quiserem, que, já agora, e pelo que de há uns tempos atrás vimos ouvindo, o povo de Aveiro e seus arredores já «vai conhecendo muito bem o nome aos bois»...

As realidades actuais não se compadeceem com isso. E' ver (e ouvir) os aveirenses, na época caliginosa dos banhos, dizerem uns aos outros:—Oh! meninos! Vamos tomar banho ali ao pé da Ponte de Cacia???

Já por várias vezes temos lido nos grandes diários portugueses uns «relatos» dando «entandada brava» em certas revistas estrangeiras por elas desconhecem Portugal como um país independente e livre, citando certos casos como... coisas ibéricas da Espanha. O «Século» ou o «Diário de Notícias» ao darem as tais «entandadas» estavam cheios de razão, pela falta de conhecimentos geográficos que no estrangeiro havia a nosso respeito...

Se a ponte está ao pé do arenal do Pinho, na volta do rib, então a ponte de Angeja? mas, como ela lá não está, mas, sim, está mesmo encravada junto às primeiras casas de Cacia, como pode ela ser de Angeja, mesmo com a assieira chapada das tais placas postas em Esqueija e à entrada do Túnel???

Bem se estafa o sr. Baptista, qual outro frei Tomaz, em nomear com um extenso, romântico e tremendissimo artigo sobre a nova ponte que está ali ali em Cacia. É cita frei Tomaz, comparando o povo caciense ao Velho do Restêlo e aos amigos de D. Sebastião, numa «pechada» de «toda ulla e sustancia» como diria o velho e já falecido El'io Feio (grande chafarudat) o caso do mesmo Velho do Restêlo a quando da partida de Gaspar para a Índia. Ainda bem que o tal velho assistiu, (se até lá chegou) bem como todo o povo que à tal partida assistiu, ao triunfo da chegada dos portugueses a essa então lndária terra—a Índia. E eu, agora, dando Xequemate ao frei Tomaz, diz-lhe-ei, que, o povo de Cacia, em vez de chorar, como foi dito, se irá de ver justiça feita a uma causa que é a da verdade irrefragável—real por ser topográficamente assim—que é a ponte ser de Cacia. O povo de Angeja é que terá de chorar no arenal da volta do rio, ali ao pé do estabelecimento da viúva do Pinho, com pena de, a «sobrevida» ponte de Angeja não ser ali situada, que, então, é que seria de Angeja. O povo de Cacia vê a o honrã; o de Angeja nem com um binóculo a vê, mesmo por causa do Túnel que a falar verdade, esse é que é de Angeja.

Sêca & Méca.

posios; nos prados termina a sementeira de leguminosas. Já deve ter findado a plantação e a poda das videiras; terminaram também as enxerites, começando-se, com a enxofração e sulfatação, fazendo-se ainda a plantação de árvores de fruto.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 28 de Março, completou mais um aniversário natalício o nosso assinante sr. Lizandro Nunes Marques, industrial de padaria na capital.

—Em 11 de Abril, completou 23 anos o sr. Maximino Afonso Baptista, aplicado estudante da Escola Náutica, e empregado da C. U. F., em Lisboa.

—Hoje dia 24, completa 14 aniversários o jovem José Maria Pardiña Dias, filho do nosso assinante sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.ª Maria Pardiña Dias, de Sarrazola, mas industriais de padaria em Leiria Gare.

—No mesmo dia 24, completa mais um aniversário o nosso assinante sr. Mário Pereira de Melo, de Cacia e estimado panificador na capital.

—Em 25, completa mais um aniversário natalício, Benedito da Silva Rodrigues, filho do nosso assinante sr. Benedito Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Florinda, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

No mesmo dia 25, completa 19 anos o sr. António Ferreira Tavares, filho do sr. José Ferreira Santiago e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Tavares, de Cacia, mas residente em Lisboa.

—Também no mesmo dia 25, completa 47 anos a sr.ª D. Maria Rosa Afonso, esposa do nosso assinante sr. Adelino Marques Baptista, residentes em Lisboa.

—Em 26 faz anos o sr. Benedito Rodrigues, de Vilarinho e empregado de padaria na capital.

—No mesmo dia 26, faz o seu 1.º aniversário a menina Maria Graciete da Silva Almeida, filha do nosso assinante sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva, naturais de Angeja, mas residentes na capital.

—Ainda no mesmo dia 26, faz 22 anos a menina Vitória Rodrigues da Silva, filha do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, naturais de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 27, completa 53 anos o nosso assinante sr. Manuel Pereira Júnior, de Mataduchos e benquista industrial de padaria na capital.

—No mesmo dia 27, a sr.ª Joana dos Anjos Moura da Silva completa 37 anos, esposa do nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, industrial em Alcobaca.

—Em 28, completa 40 anos o nosso íntimo amigo e assinante sr. José Luiz Moreira, dig.º chefe da Polícia de Viação e Trânsito, aposentado, residente na cidade Invicta.

—Em 29, o sr. António Gonçalves Faria completa 40 anos, industrial de padaria no Porto Brandão.

—Em 30, completa 71 anos o nosso amigo sr. Manuel Matheus Gomes, de Mataduchos mas residente em Lisboa.

—No mesmo dia 30, completa 38 anos o nosso conterrâneo e assinante sr. António Ribeiro Miguel, caixeiro de padaria em Espinho.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

BAPTIZADO

No Barreiro, na igreja de Santa Cruz, realizou-se no último domingo, dia 18, o baptismo de uma filhinha do caciense nosso prezado amigo e assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, que recebeu o nome de Maria Vitória Ventura Lopes, e foram seus padrinhos, o sr. Arménio Rodrigues da Silva e Estela Dias Oliveira, aquê do Paço e esta do Barreiro.

As nossas felicitações.

CASAMENTO

No dia 18 do corrente mês, realizou-se em Coimbra o casamento da sr.ª D. Raquel Baptista de Oliveira, filha do nosso amigo de infância e capitão do quadro de reserva, sr. Celestino Baptista da Silva, com o Ex.º Sr. Alfredo António da Costa, comerciante, residente na cidade de Vizeu.

Foram padrinhos, por parte do noivo, D. Maria de Lourdes Paiva Pinheiro de Henriques Ribeiro e seu marido Manuel Henriques Ribeiro, estudante do 5.º ano médico; e por parte da noiva, D. Acilina da Conceição da Silva Paiva Pinheiro e seu marido o Ex.º Sr. capitão Benjamin Luiz Pinheiro, residentes em Vizeu.

Na *corbeille* dos noivos vieram-se muitas e valiosas prendas, oferecidas não só pelos convidados, como também por várias pessoas das relações de amizade dos noivos.

Em seguida ao «Porto de Honra» os noivos seguiram para Aveiro e Porto em viagem de núpcias.

Aos cônjuges, o «Ecos de Cacia» apetece lhes uma interminável lã de mel perene das maiores felicidades, enviando por este meio, os nossos parabéns.

DOENTES

Na sua casa da Marinha Baixa, de Cacia, tem estado muito encomodado de saúde o nosso estimado amigo sr. João Martins Simões, que felizmente vai sentindo sensíveis melhoras.

Notícias de Angeja

Operação.—Está desde a última semana internado no Hospital Conde de Suceana, de Agueda, para se sujeitar a uma operação e pendente o lavrador da rua do Espírito Santo, nosso amigo sr. Victor Manuel Dias Valente.

Que seja muito feliz a Deus o proteja.

Estadas.—Desde o dia 19, está aqui vindo de Lisboa o nosso respeitável amigo sr. António Nunes Ferreira e sua ex.ª esposa. Na companhia destes, veio também a sr.ª D. Deolinda Nogueira Pinho, extremosa esposa do capitalista angejense sr. Jorge Nogueira de Pinho, que desde a penúltima semana cá está.

—Vinda de Lisboa com seu filho Cezalino, está na sua casa da rua da Barca, onde fixa residência a sr.ª Leopoldina Figueira Boute.

—No Fontão está acompanhada de sua ex.ª esposa e filho, o nosso respeitável amigo sr. João Gonçalves de Oliveira, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—A passar uns dias, está cá o grande industrial de padaria na capital sr. Francisco António Valente Reis.

—Acompanhado de sua esposa e filho, está aqui vindo de Lisboa o nosso amigo sr. Francisco Simões Tavares.

Foot-Ball.—Para disputa de uma valiosa taça, anda o nosso amigo sr. Luiz Pereira Marques, do Fontão, organizando um desafio entre as equipas «Foot Ball Club do Fontão» e «Sport Club de Fróssos». O dia, hora e local do encontro será oportunamente anunciados.

Baptizado.—No último domingo foi baptizada na nossa igreja uma filha da sr.ª Laurinda Simões Ferreira e do sr. Jaime Soares da Silva, o (Garilha), que recebeu o nome de Maria Helena e foram seus padrinhos o estimado angejense sr. António Augusto Valente Ferreira e a sr.ª Helena Pereira da Silva.

Anos.—No dia 16 do corrente completou 18 anos o nosso amigo sr. Manuel de Oliveira Valente Reis, da Quinta da Barca.—C.

Notícias de Taboeira

Falecimentos.—Conforme nota dada na nossa última correspondência, finou-se às primeiras horas da manhã do passado dia 16, o taboeirense nosso estimado amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis, de 69 anos de idade, pai dos srs. José Maria, Anastácio, António Maria e Augusto Rodrigues Migueis, industriais e empregados de padaria em Vila Nova de Gaia e Vila Flor.

O saudável finado, que deixou não só sua família mas também muito povo taboeirense mergulhado em pungente dor, foi a sepultar-se no nosso cemitério pelas 12 horas do dia imediato, incorporando-se no longo préstito límbre. 2 sacerdotes, as duas irmandades locais e 19 corças com sentidas dedicatórias.

Conduzia a chave do féretro o sr. Anastácio Rodrigues Migueis, filho do extinto.

Para assistir ao funeral de seu saudável pai, vieram de Vila Nova de Gaia onde são industriais de padaria, os srs. António Maria e Augusto Rodrigues Migueis e sua dedicada esposa.

A família Migueis, apresentamos as nossas condolências.

—Sucumbiu com a provecida idade de 93 anos no dia 17, pelas 8 horas, a sr.ª Carolina Maria de Jesus, natural de Azurva e residente neste lugar.

O seu funeral, realizado pelas 13 horas do dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, foi muito concorrido, incorporando-se nele as irmandades locais e a de Azurva, da qual a extinta era irmã, um sacerdote e 9 corças com sentidas dedicatórias.

A urna em que foram encerrados os restos mortais da sr.ª Carolina, foi transportada à mão até ao fim do lugar e daí em diante, na carrêta.

Aos doridos, enviamos os nossos pésames.

Tratou destes funerais a acreditada agência funerária do sr. Américo Dias Capel, de Esgueira.

Visitas.—De visita a seu pai, o respeitável taboeirense sr. João da Cruz Carvalho e mais família, estiveram aqui no último domingo vindos do Porto, onde são benquistos industriais de padaria, os nossos estimados patrióticos srs. António Pereira de Carvalho, sua ex.ª esposa sr.ª D. Clotilde da Costa Pereira de Carvalho e predilecta filhinha; e José Marques da Graça, sua extremosa esposa sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça e suas gentis filhinas. Retiraram no mesmo dia há noite para a cidade Invicta.

Retiradas.—Na última terça-feira retirou-se daqui para a Golegã, onde se foi empregar na panificação, o nosso amigo sr. Donaciano Marques dos Santos.

—Para Via Longa, (Póvoa de Santa Iria), onde é empregado de padaria, retirou-se daqui no último dia 22, o nosso amigo sr. Manuel Dias Ferreira, que aqui esteve uns dias.

Estadas.—A passar a licença da Páscoa, estão aqui os militares nossos conterrâneos srs. João Maria Baptista Ribeiro, cavalaria em Lisboa; Amadeu Marques Gonçalves, cavalaria em Torres Novas; e António Martins da Costa, companhia de saúde em Coimbra.

—Está neste lugar desde a última quinta feira a sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Ferreira, esposa do estimado taboeirense nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Cruz, benquista industrial de padaria em Lisboa.

Anos.—No último dia 10, completou 59 anos a sr.ª Maria Marques Baptista, dedicada esposa do nosso amigo sr. Ventura Marques d'Oliveira e mãe querida do antigo assinante deste jornal sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, empregado na panificação da capital.

—Em 27, faz 23 anos a sr.ª Ascenção Marques Ferreira, esposa do nosso amigo sr. Manuel

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

Os festejos que se vão realizar a Nossa Senhora de Almieira nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente constam do seguinte, programma:

DIA 24.—As 11 horas, será anunciada a Alêluna, com uma descarga de estridentes foguetes que atoarão aos ares, repetindo-se ao meio dia, e à noite.

DIA 25.—Alvorada, com muitos foguetes. Às 15 horas, a comissão irá deabalada até ao Olho d'Água, fazer a guarda de honra à apreciável Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que entre foguetes e a alegria de todos, ali fará ouvir os seus primeiros acordes. Em seguida, proceder-se-á ao costume do peditório das devoções.

Às 22,30 horas, chegada da excelente Banda José Estêvão, de Aveiro, que percorrerá os dois lugares em festivos acordes.

Depois das 23 horas, até às 3 horas da madrugada do dia seguinte, as duas Bandas de Música alternar-se-ão na exibição dos seus vastos repertórios nos respectivos corêtos levantados no largo da capela, que assim como as ruas adjacentes, estarão artisticamente ornamentadas e iluminadas. Nos intervalos queimar-se-ão grandes quantidades de lindo e vistoso fogo de artifício, desabrochando no ar lindos bouquets.

DIA 26.—Alvorada, pela Banda de Ilhavo, e várias girândolas de foguetes.

Às 12 horas, missa solene a grande instrumental, onde pregará um eloquente orador sacro, sendo eleitos o novo juiz, mordomos, e mordomas que devem servir no próximo ano.

Finda a missa, terá lugar uma vistosa procissão, com dezenas de anjinhos e figuras religiosas, que percorrerá as ruas do costume.

Recolhida esta, a mesma Banda, iniciará o arraial da tarde.

DIA 27.—Alvorada, com várias girândolas de fogo que atoarão aos ares.

Às 14 horas, chegada da Banda dos Bombeiros de Ilhavo, seguindo-se a tradicional manifestação a todos os mordomos e mordomas da festa, e bem assim a todos os setts moradores.

Às 18 horas, far-se-á a entrega do ramo ao novo juiz que servirá no ano seguinte.

Para reimate destas festas, haverá diversos divertimentos que farão rir os mais sisúdos, e bem assim o sorteio de 1 leitão assado, tudo abrilhantado pela Banda de música. Esta antes de retirar procederá à comvente cerimónia do adeus à Virgem, junto do seu templo.

Chegada.—Na sua linda vinda de Almieira, vindos de Lisboa, encontram-se aqui, já desde o dia 16 do corrente, o sr. Manuel da Cunha Ferreira, sua ex.ª filha D. Maria Ferreira Gautier, seu estimado genro sr. José Gomes Gautier, e bem assim os seus 2 netinhos, Alberto e Emilinha.

Cumprimentamos.—C.

Figueira, lavradores aqui.

—No mesmo dia 27, completa 8 aniversários a menina Maria Rosete Nogueira Rodrigues Ferreira, filha da sr.ª Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, e de seu esposo nosso conterrâneo e amigo sr. Carmindo Marques Ferreira, empregado panificador na capital.

—Ainda no mesmo dia 27, festeja 6 aniversários o menino Joaquim Rodrigues da Silva, filhinho da sr.ª Maria Augusta Rodrigues Dias e de seu marido sr. Joaquim da Silva, daqui.

—Em 29, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues da Cruz, completa 22 aniversários natalícios.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.—C.

Foot-Ball

Realizou-se em Lisboa no passado domingo, dia 18, pelas 12 horas, um encontro de foot-ball no campo da Tapadinha, entre o pessoal das firmas «Padaria Diana, Ld.ª» e «1.º de Maio», defrontando-se assim as duas casas, saindo vitoriosa esta por 11-1.

Tudo decorreu como se esperava com grande animação.

No final do desafio houve um almoço, onde todos se portaram às alturas.

Arbitragem imparcial por Manuel d'Almeida. Salientaram-se em especial pelo «1.º de Maio» Germano, Branco, Pardiña e José de Belem; pelo «Dianawt» Bernardo, Olívio, Pereira e Ferreira.—J. M. R. P.

Praia do Farol, (Aveiro)

Movimento marítimo.—A frota bacalhoeira aveirense prossegue nos preparativos para a próxima safra.

Depois da saída do Neptuno; já se notaram as estadas do Santa Malhada, da Empresa de Pesca Aveirense no dia 8 e no dia 9 a do inte motor Vale Formoso II de Faro, com carregamento de duas mil toneladas de bacalhau com destino ao Norte.

Este inte tinha entrado com carregamento de cimento de Setúbal.

Estação balnear.—A procura de enses tem sido grande; pois aproxima-se a distinta época de banhos, para o que a Praia do Farol é apropriada. Uma praia concorrida por gente da sociedade, graças às suas boas condições higiénicas e que tudo devemos fazer para as melhorarmos.

Movimento piscatório.—A companhia da Costa Nova continúa a fazer-se ao mar o qual se tem mostrado apropriado. Tendo os seus pescados melhorado consideravelmente.

Iluminação pública.—Algumas das lâmpadas da iluminação pública não acendem, pena é porque são as mais centrais, chamamos a atenção da Câmara Municipal de Ilhavo.—J. G. C.

Notícias da Povo e Paço

Estadas.—Acompanhado da sua dedicada esposa sr.ª D. Vitória Lourenço Maia e seu filhinho António, encontra-se na Gândara desde a última terça-feira a passar 60 dias, o nosso querido patriótico sr. Manuel Maria Sinões da Maia, benquista industrial de padaria no Monte Estoril.

—Desde o penúltimo sábado, está aqui vinda de Lisboa, onde se encontrava empregada, a menina Encarnação Ribeiro da Silva, (Vilarinho).

A menina Encarnação, enviámos mil felicitações pela passagem das suas 19 primaveras, que se celebram no próximo dia 25, (Domingo de Páscoa).—C.

Notícias de Sarrazola

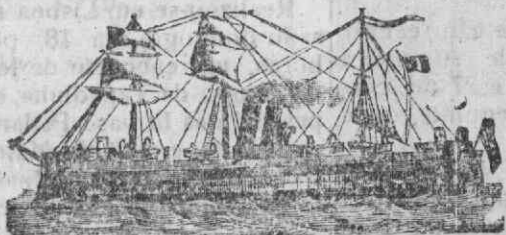
Prêmios.—Na Exposição de Gado efectuada na Feira de Março no último dia 11, foram premiados daqui: uma vaca da raça Marinhoa, 6.º prémio (50\$00), pertencente ao nosso patriótico sr. João Simões Costa; e um novilho da mesma raça, 3.º prémio (50\$00), pertencente ao nos o amigo sr. António da Maia Pitt.

Um abraço de felicitações aos nossos sarrazolenses, pois foram os únicos da freguesia de Cacia, que obtiveram gado premiado.

A assentar praça.—Por notícias vindas de Lisboa, sabemos ali ir assentar praça no dia 26 do corrente no Regimento de Infantaria 1, o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva, daqui mas residente naquela cidade.—C.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Officina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis fiar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por peças módicas, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (367)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telex. 27027

Officina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 19

AVEIRO

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.ª que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V.

Ex.ª o objectivo desse tema que é: — poupar

e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Officina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Serenhoras e Cavalheiros



Trata da documentação e seguro (425)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88 MOSCAVIDE

Telef. 2 8055

HERPECURA

para:

Infeccões da barba, impigens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penbal

(69) Telefone 2640

PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINCER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos sis. revendedores. (100)

Colçada de Santo André, 74 — LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437)

Rua da República

CACIA

Enpreza Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)